

**COM A PALAVRA, OS LEITORES: A RECEPÇÃO
DOS LEITORES/FÃS FICTÍCIOS DE “CLUBE DA LUTA 2”
E DOS LEITORES EMPÍRICOS SOBRE ESSA OBRA**

Diane Nascimento de Oliveira (UNEB)

dianen18oliveira@hotmail.com

Thiago Martins Prado (UNEB)

minotico@yahoo.com.br

“Clube da luta 2”, escrito por Chuck Palahniuk e ilustrado por Cameron Stewart, é a continuação do romance “Clube da luta” e transpõe a linguagem do romance para a linguagem do gênero textual história em quadrinhos. A narrativa do volume 2 retrata, entre outras coisas, a inserção, por meio de vários recursos metalinguísticos, tanto de Palahniuk, como autor-personagem, quanto de seus leitores/fãs na história. A partir disso, este artigo se propõe a investigar em que medida as projeções realizadas sobre esses leitores/fãs fictícios corresponderiam às reações dos leitores empíricos. Essas discussões são embasadas pelos estudos de Eco (1994), no que tange à teoria do Leitor-Modelo e do Leitor Empírico; Iser (1979) quando aborda sobre a interação do leitor com o texto; e Jauss (1994) no que diz respeito à teorização do horizonte de expectativas dos leitores. As conclusões apontam que algumas projeções que Palahniuk fez quando inseriu os leitores/fãs fictícios em sua obra comprovaram-se nos leitores empíricos da plataforma SKOOB, além disso, pode-se interpretar que a mudança na linguagem e no gênero textual também teve efeito na recepção da narrativa.

Palavras-chave:

Leitor-Modelo. Leitor Empírico. Horizonte de Expectativas.